



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

A ATUALIDADE BRASILEIRA

portância de 3.200:000\$000 à edificação e instalação de maternidades e de centros de puericultura em quasi todas as unidades federativas.

Os serviços de águas e esgotos da cidade do Rio de Janeiro pertencem ao número dos que ainda não puderam ser transferidos à Prefeitura do Distrito Federal, e que, por serem relacionados com os serviços própria-mente de saúde, estão incluídos nas atividades do Ministério da Educação. O abastecimento de água do Distrito Federal tem sido objeto de permanente atenção. Verificando-se, desde muito, deficiência nesse abasteci-mento, foram estudadas, com segurança, várias solu-ções que o problema podia comportar e, finalmente, assentado que seria feita a adução do Ribeirão das La-ges, manancial distante, mas que oferece as maiores vanta-gens, quer quanto à quantidade, quer quanto à qualidade da água. Tiveram início as obras em fins de 1936. A primeira etapa está quasi concluída, e, em dezembro próximo, entrará a adutora em funcionamento. Iniciar-se-ão, desde logo, as obras da segunda etapa, destinadas a assegurar o completo abastecimento pelo espaço de 25 anos.

Quanto ao problema dos esgotos, grande parte da cidade tem o serviço executado pela The Rio de Janeiro City Improvements Company, nos têrmos de um con-trato que se extinguirá em 1947. Fora da zona contra-tual, estão, porém, vários bairros da cidade. Era uma anomalia a corrigir, e empreendeu-se, diretamente, a construção da rêde necessária. Já foram realizadas obras consideráveis nos bairros da Urca, Ipanema, Le-blon, Lagoa Rodrigo de Freitas, Olaria, Penha e ultima-dos 110.000 metros de canalizações.

Serviço social

Neste setor, vem o Governo Nacional realizando obra de excepcional alcance, diretamente e por intermédio do Conselho Social, incumbido de examinar, fiscalizar e auxiliar as iniciativas particulares que se propõem secundar os poderes públicos.

Essa organização se desdobra por todo o território nacional, concedendo-se subvenções anuais às instituições que provem merecê-la pelos seus propósitos e atos de verdadeira e útil assistência social.

No ano passado, foram subvencionadas 1.128 instituições, às quais se distribuíu a elevada quantia de 15.497:000\$000. No corrente ano, tiveram andamento processos em número ainda mais avultado, e os auxílios que estão sendo distribuídos atingirão cifra não inferior à de 1938.

Através dos numerosos centros de assistência, disseminados por todo o país, que abrangem as atividades mais diversas — hospitalização e tratamento de doentes, amparo à maternidade, proteção às crianças e aos adolescentes, asilamento dos velhos desamparados e dos mendigos, etc., vai o poder público empreendendo, com economia de recursos e mediante o estímulo dos sentimentos de caridade e de solidariedade humana, obra de especial relevância e de inegáveis benefícios.

Legislação trabalhista e previdência social

O programa de realizações levado a efeito, em matéria de trabalho e previdência, deve constituir, para nós, motivo de justo orgulho, pelos resultados já obtidos na sua execução. Nesse programa, não se limitou o

A ATUALIDADE BRASILEIRA

Estado Novo a desenvolver a política de proteção social, em boa hora iniciada em 1930. Ampliando as diretrizes anteriores, promove, deliberadamente, a valorização do trabalhador nacional, preocupando-se, não somente com as questões jurídicas inerentes ao contrato de trabalho, mas, sobretudo, com os aspectos sociais e políticos do problema. Além de reconhecer direitos básicos que, naquele contrato, assistem ao trabalhador, a legislação atual visa dar-lhes condições de vida compatíveis com a dignidade humana, elevando-lhe o nível cultural, assegurando-lhe habitação condigna, cuidando da melhoria de sua alimentação, garantindo-lhe um salário vital e facultando-lhe participação efetiva nos negócios públicos através de organizações sindicais.

Quem quiser avaliar o alcance social da nossa política trabalhista basta volver os olhos às condições do trabalhador brasileiro de um decênio atrás, cotejá-las com as de hoje e verificar as transformações ocorridas. Em curto lapso de tempo, passámos de uma democracia aparente, de falso liberalismo técnico, para uma democracia real, isto é, para um regime que assegura a todos os verdadeiros pressupostos de vida política — justiça e representação — e as condições inerentes à vida social — salário, habitação, alimentação e educação.

A Justiça do Trabalho, criada a 1.º de maio do ano corrente, virá proporcionar a quantos trabalham a garantia efetiva dos direitos reconhecidos nas várias leis de proteção. Para a sua instalação, já foi autorizado o crédito preciso. Dentro em pouco, poremos em funcionamento êsse órgão paritário, distribuidor da justiça social, dotado de meios próprios de execução e que representa criação puramente brasileira, pois a sua estrutura afasta-se dos moldes correntes, adaptados à judi-

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

catura comum ou constituídos como simples conselhos de arbitragem.

Do mesmo modo que a distribuição da justiça se tornará acessível, pronta e real nos dissídios de trabalho, a representação dos trabalhadores e a sua participação nos negócios do Estado far-se-á de forma efetiva, com a nova lei de sindicalização, publicada em julho último. Essa lei é basilar, servindo de alcerce e fundamento à representação profissional adotada pela Constituição de 10 de novembro de 1937. De acôrdo com os seus preceitos, a todo o profissional é lícito filiar-se ao sindicato representativo de sua profissão, assegurando-lhe essa simples filiação a possibilidade de participar dos órgãos representativos do Estado e dos conselhos dirigentes das instituições de previdência social. Essa forma de participação no aparelho administrativo é considerada, hoje, como a mais legítima expressão dos regimes democráticos.

Fora da representação profissional, não há lugar para a vontade do povo, que já sabe bem o que valem as competições manipuladas pelas velhas máquinas eleitorais. Os agrupamentos profissionais disciplinados pelo Estado e seus órgãos de colaboração, dispostos na pirâmide dos sindicatos, federações e confederações, virão realizar a verdadeira política de colaboração das classes produtoras, que, alheias aos ódios e partidanismos, criam, com o seu capital, sua técnica e seu trabalho, a riqueza nacional.

E, se, no campo político, o Estado Novo proporciona ao trabalhador o uso efetivo das prerrogativas do cidadão, no terreno social, sua atividade se faz sentir de modo marcante em tudo quanto possa contribuir para melhorar-lhe as condições econômicas. A inauguração do Museu Social do Ministério do Trabalho, ocorrida há

A ATUALIDADE BRASILEIRA

pouco, e os quadros nêle exibidos patentêam o cuidado com que foi estudada a questão do salário mínimo, cuja adoção constitue um dos mais vivos empenhos do Governo, que se esforça, entretanto, para que essa conquista se faça de modo a favorecer, em suas condições de vida, o trabalhador, sem trazer perturbações à economia geral.

Ao mesmo tempo que cuida de proporcionar ao homem de trabalho a garantia de um estipêndio vital, preocupa-se a administração pública com outro aspecto do problema: o da sua alimentação racional. Estão sendo construídos refeitórios populares, nos quais o operário encontrará comida abundante, saudável e barata. O Serviço de Alimentação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários foi incumbido da iniciativa, a título de exemplo prático e como propaganda para a execução do decreto de 1.º de maio do corrente ano, que determinou a instalação de salas de refeição nos estabelecimentos de mais de 500 trabalhadores.

Também o problema da habitação popular merece a atenção devida, sendo de mencionar os resultados obtidos com as vilas e bairros residenciais já inaugurados em vários pontos do país e pertencentes a associados de instituições de previdência social. Enfim, no que concerne às atividades que se poderia qualificar como de assistência, cabe salientar as medidas tomadas em prol da instrução profissional. A obrigatoriedade dos cursos profissionais e de aperfeiçoamento em estabelecimentos de mais de 500 empregados virá proporcionar, em futuro próximo, as vantagens do ensino especializado e do preparo técnico ao nosso trabalhador, tão capaz de aprender os mais difíceis misteres e ao qual, até ha pouco, raras oportunidades se ofereciam de elevar-se à categoria de artífice habilitado.

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

No que diz respeito à previdência social, podem ser assinalados como marcos principais o funcionamento, desde 1.º de janeiro de 1938, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários; a organização, em moldes mais amplos, sob a denominação de Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Transportes e Cargas, abrangendo numerosas classes anteriormente sem a proteção dos seguros sociais, da antiga Caixa dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café; a reforma do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva; a reorganização projetada dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes e dos Bancários, e o plano em estudos de um organismo que garanta os benefícios da previdência social a profissionais intelectuais. Em todas essas novas organizações e readaptações, foi ampliado o campo de proteção dos trabalhadores com a adoção do auxílio-doença, visando amparar os que se acham impedidos de trabalhar temporariamente.

Pelos dados de 1938, os seguros sociais no Brasil protegem 1.787.290 segurados e, aproximadamente, 5.361.870 beneficiários, assim considerados os economicamente dependentes daqueles. O patrimônio dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões, ao encerrar-se o exercício de 1938, atingia a 1.338.646:079\$700, o que dá bem a idéia da pujança e da vitalidade da previdência social brasileira.

No campo da legislação trabalhista, foram expedidos vários atos complementares do regime de proteção iniciado em 1930. Aos empregados em escritórios estendeu-se a lei de duração do trabalho dos empregados no comércio; garantiu-se ao trabalhador a percepção de 2/3 dos vencimentos quando chamado a incorporar-se às forças armadas, na prestação do serviço militar;

A ATUALIDADE BRASILEIRA

criou-se o registo dos jornalistas, estabelecendo-se as condições de trabalho assecuratórias das suas atividades profissionais; acha-se em sua fase final de estudos o projeto de lei dispensando aos professores idênticas medidas de amparo.

São êsses, em linhas gerais, os principais aspectos das atividades do Governo Nacional em matéria de trabalho e previdência social. Numerosas outras medidas, de caráter ordenatório, foram adotadas. Basta, porém, a resenha feita, para evidenciar como da ordem nova nasce, realmente, um país de estrutura nova, onde os benefícios do Estado se espalham e distribuem por todos, procurando-se a harmonia social pela única forma capaz de a realizar: o bem-estar e a felicidade de cada um.

Saneamento da Baixada Fluminense

O saneamento da Baixada Fluminense representa, no gênero, uma obra monumental. Assemelha-se a o que foi feito na Itália, no Agro Pontino, com o dessecação da área de 550 quilômetros, logo entregues à cultura agrícola com evidentes e reconhecidas vantagens. A nossa área é bem maior e tornará possível o aproveitamento econômico de 17.000 quilômetros de terras atualmente insalubres e quasi abandonadas.

A Baixada Fluminense, extensão, outrora, próspera, quando o braço escravo deixou de a fecundar e sanear com o seu trabalho, voltara à improdutividade, constituindo foco de impaludismo, ameaça constante à saúde e à vida das populações que a habitam. Estudada a sua recuperação econômica, pelos mais modernos métodos de engenharia sanitária, foram os serviços atacados com

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

ânimo e sem interrupção, e os seus resultados se patenteam ao simples exame visual. Quem demanda, hoje, as regiões serranas de veraneio, atingidas através da estrada Rio-Petrópolis, atravessa longo trecho da Baixada povoado, cultivado e saneado.

Ao todo, já foram entregues ao labor agrário 2.982 quilômetros de terras, distribuídas pelas bacias dos rios Guandú-Assú, Saco, Ingaíba, Merití, Iguassú, Estrêla, Suruí, São João e Macaé, e das lagoas Maricá, Jacarepaguá e Feios.

Os serviços de defesa contra as inundações e de drenagem dos rios, orçados em 40.000:000\$000, como o que voltará à utilidade uma área de 8.000 quilômetros de terras, prosseguem conjuntamente com as demais obras do plano em execução.

Concorrentemente às obras de engenharia hidráulica, os técnicos dos departamentos administrativos vão ultimando os serviços de saneamento, mantendo perfeita rede de profilaxia da malária, enquanto se processa a fixação de novos colonos, escolhidos entre agricultores adiantados, capazes de prosperar na pequena lavoura e formar, alí, um núcleo modelar de povoamento.

A colonização inicial processa-se sob os melhores auspícios. Aos antigos operários industriais e aos reservistas se concedem também facilidades especiais. É um meio prático de atrair homens aptos ao cultivo da terra, aumentando, ao mesmo tempo, o número dos pequenos proprietários.

Ao adotar essa orientação, verificou, porém, o Governo que nem só a malária e o pântano dificultavam o acesso às atividades agrícolas da Baixada. Havia outro mal. Os chamados "grileiros" e os ocupantes indêbitos de longos tratos de terra não se interessavam em cul-

A ATUALIDADE BRASILEIRA

tivá-los, aguardando, apenas, a valorização para vendê-los com elevados lucros. Foi preciso decretar medidas legais e fazer a verificação rápida dos títulos de propriedade, afastando, de vez, os exploradores e posseiros ilegítimos.

Açudagem e irrigação do Nordeste

A vida dessa grande e populosa região do país, compreendendo o interior de sete Estados, do Piauí à Baía, oscilou, sempre, entre extremos de fertilidade e prolongadas estiagens.

Apesar da capacidade de trabalho dos nordestinos e do seu apego à gleba natal, eram êles obrigados, frequentemente, a êxodos terríveis, sob a pressão do flagelo das sêcas. Impunha-se obviar de vez êsses males, fixando as populações em condições permanentes de produção econômica.

Dessa estabilização resultaria, como vem resultando, a par do desenvolvimento agro-pecuário, o crescimento de indústrias peculiares e prósperas, como, por exemplo, a extração, em larga escala, do óleo de oiticica e da cera de carnaúba, graças ao cultivo racional e intensivo dessas espécies vegetais por meio de irrigação; e, finalmente, a piscicultura nos açudes construídos com capacidade para oferecer alimentação barata às populações ribeirinhas.

Nos dois últimos anos, as despesas totais dêsses trabalhos alcançarão a soma de 50.000:000\$000 e dividem-se nos vários setores que passamos a indicar. A açudagem é feita pela União, isoladamente ou sem cooperação com os particulares. No primeiro caso, prosseguíram, com despesa maior de 10.000:000\$000, os traba-

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

lhos das grandes unidades que são Curema, na Paraíba, Poço da Cruz, em Pernambuco, Cururipe, em Alagoas, Valente, na Baía, e Caldeirão, no Piauí. Além desses, trabalha-se em 38 unidades da segunda categoria, sendo 10 novos e 28 em continuação. Os canais de irrigação vêm sendo ultimados, e suas obras atingem o custo total de 3.500:000\$000.

A capacidade dos açudes construídos até 1930 era de 650.954.800 metros cúbicos; de 1931 a 1938, foi aumentada de 1.400.936.200. Somados ao total de 2.091.891.000 metros cúbicos, desses períodos, mais 1.281.625.000 de 1939, temos a capacidade da açudagem do Nordeste elevada, atualmente, a 3.373.516.000 metros cúbicos.

O plano de viação rodoviária foi fixado depois de 1930, fazendo-se desse ano em diante a sua execução sistemática. Por esse plano se conseguirá estabelecer comunicação rápida e fácil entre Estados e se articulará a rede rodoviária do Sul por meio da Rio-Baía.

No período de 1930-1938, foram construídos mais de 3.700 quilômetros da rede geral prevista, que excede de 7.000 quilômetros. As obras de arte, todas em concreto armado, somam 846 pontes e pontilhões, com a extensão de 7.498 metros e 3.147 boeiros.

As estradas de rodagem construídas na região são de evidente utilidade e importância, principalmente, o prosseguimento do tronco da Transnordestina, e as de Fortaleza-Terezina, ramal de Mossoró, no Rio Grande do Norte, Ipirá-Itaberaba, na Baía. Somente no ramal de Mossoró e nas centrais de Pernambuco, Alagoas e Sergipe, dispendem-se mais de 11.000:000\$000.

A ATUALIDADE BRASILEIRA

Expansão da nossa riqueza agrícola

A política econômica do Estado Novo baseia-se em um programa de realizações sucessivas, que tendem a melhor organização da produção, ao mais rápido desenvolvimento das potencialidades agrícolas do país e maior exploração das suas riquezas latentes.

Graças à ação metódica que vamos desenvolvendo para o fomento, a melhoria e a variedade da produção, a nossa agricultura desdobra-se em uma multiplicidade de artigos do mais alto valor comercial. A nossa economia passa a girar, na esfera internacional, não mais sobre dois ou três produtos-eixos, mas sobre uma exportação que, dia a dia, se enriquece com a incorporação de novos artigos de alimentação e de novas matérias primas. As condições atuais do Mundo estimulam-nos ainda mais a acelerar a exploração de tudo quanto seja capaz de concorrer para fortalecer o comércio interno e externo.

Ao registarmos as providências em execução para o incremento da nossa produção agrícola, começaremos pelo ensino agrário. A nova Escola Nacional de Agronomia, que se está construindo em Santa Cruz, deverá constituir o principal centro de nossa cultura agropecuária, de onde sairão os técnicos e cientistas que, estudando e pesquisando, encaminharão a solução os problemas fundamentais da agricultura brasileira. A Escola compreende uma Estação Experimental Agro-Pecuária, na qual estão sendo aplicados, neste exercício, 5.250:000\$000; um Instituto de Sericicultura e outro de Avicultura, cujas obras estão orçadas, respectivamente, em 1.000:000\$000 e 654:947\$000, e um Aprendizado Agrícola, em que se dispenderão, no corrente ano,

500:000\$000. Em vista dos resultados obtidos pelos aprendizados agrícolas, no preparo de condutores para os trabalhos de campo, cujo número é ainda insignificante em relação à vasta área cultivável do nosso país, resolveu o Governo criar, no Estado de Mato Grosso, outro estabelecimento dessa natureza, para cuja construção foi destinada a quantia de 500:000\$000. Autorizou-se, ao mesmo tempo, a realização de benfeitorias em vários aprendizados em outros pontos do país: o "Visconde da Graça", no Rio Grande do Sul; o "Vidal de Negreiros", na Paraíba; o "Benjamin Constant", em Sergipe, e o "Sergio de Carvalho", na Baía, somando todos êsses melhoramentos 348:117\$000. Finalmente, procurando-se dar maior eficiência à Escola Agrícola de Barbacena, no Estado de Minas Gerais, reservou-se a quantia de 174:301\$000 à realização de obras julgadas indispensáveis.

Com a criação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas agronômicas, órgão destinado a orientar e controlar todos os trabalhos nessas especialidades, foi resolvida a construção, em Santa Cruz, do Instituto de Ecologia Agrícola e do Instituto de Experimentação, aplicando-se verba de 500:000\$000 à construção dêste último e de 140:968\$000 à conclusão daquele, em que foi dispendida, em 1938, a quantia de 500:000\$000. No desenvolvimento dêsse programa de ensino, foi criado, ainda, o Instituto Agronômico do Norte, com sede em Belem, no Estado do Pará, com o fim de estudar os meios de restaurar a prosperidade da agricultura daquelas regiões. Nessa obra está sendo aplicada a quantia de 2.401:400\$000. Em melhoramentos no Instituto de Química, órgão do referido Centro Nacional e já instalado no Jardim Botânico, nesta Capital, aplicou-se a importância de 359:050\$000.

O nosso país vinha se ressentindo, desde muito, da falta de um instituto especializado no estudo das pragas que flagelam as lavouras. Muitas dessas já são perfeitamente conhecidas e a sua profilaxia bem estabelecida, mas, de quando em quando, outras surgem, com grave risco para as plantações. Impunha-se, portanto, a criação de um órgão encarregado de investigar êsses malefícios e de descobrir os meios de combatê-los, orientando os agricultores. Foi resolvida a construção, em São Bento, da Estação de Investigações Fito-Sanitárias, dotado de um parque com uma área de 150 hectares, destinado, também, ao estudo dos fungicidas e inseticidas e dos aparelhos usados no emprêgo dêstes, para indicar os que oferecem maior eficiência e melhor rendimento econômico. Foi autorizada a aplicação, no corrente exercício, de uma verba de 600:000\$000, para a instalação dêsse estabelecimento.

Como complemento imediato a todos êsses empreendimentos, destinados a exercer influência decisiva sôbre a nossa agricultura, resolveu-se, ainda, proceder ao estudo e exploração das jazidas de apatita existentes em Ipanema, no Estado de São Paulo, montando-se uma usina para o tratamento e preparação do super-fosfato, no sentido de facilitar aos lavradores o suprimento de fertilizantes para as suas terras e promover, assim, o maior rendimento das culturas. A execução dessas obras e a construção de uma estrada de ferro, na extensão de seis quilômetros, destinada ao transporte do minério das jazidas à usina, que fica próxima à estação de Ipanema, da E. F. Sorocabana, será custeada, neste exercício, por verba que se eleva a 2.600:000\$000.

Prosseguindo na campanha para a adoção, entre nós, da cultura mecanizada, resolveu o Govêrno instalar, em Santa Cruz, a Estação de Ensaios de Máquinas, com o

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

fim de proceder a experiências seguras sôbre o rendimento das referidas máquinas, selecionando as que realmente possam ter aplicação satisfatória e excluindo as que, por suas deficiências, dificultam e encarecem os trabalhos rurais. Esse estabelecimento será, também, de grande utilidade aos alunos da Escola Nacional de Agronomia e do Aprendizado Agrícola, situados em Santa Cruz, para os estudos teórico-práticos de mecânica aplicada e para a aprendizagem do manejo da maquinaria, que mais tarde terão de ministrar-se aos homens do campo. Para a construção dessa Estação, foi destinada, neste exercício, a quantia de 734:925\$000.

Esse vasto programa de ensino agrícola — o maior até agora iniciado no país — lança as bases novas da nossa agricultura. À medida que êle se for realizando, iremos colhendo frutos compensadores.

As cifras da nossa produção atual, em confronto com as de anos anteriores, são bastante animadoras. O valor da nossa produção agrícola, em 1938, atingiu cerca de 10.000.000:000\$000. Passando-se em revista a situação dos principais produtos que concorrem para a nossa riqueza agrícola, poder-se-á ter uma idéia satisfatória do desenvolvimento da nossa economia. O aumento da produção algodoeira no país tem sido surpreendente. A produção, em 1929, apenas atingia 94.000 toneladas e, em 1938, elevou-se a 450.000, que se distribuem na razão de 300.000 para o Sul e 150.000 para o Norte. No quadro geral das nossas exportações, o algodão figura em segundo lugar. A exportação de algodão e seus sub-produtos, em 1938, montou a 268.719 toneladas de pluma, 26.273 de linters, 61.610 de sementes, 31.274 de óleo, 221.730 de torta e 18.217 de farelo, no valor total a 1.106.869:000\$000, correspondente a 7.708.000 libras ouro. O Govêrno tem prestado toda a sua assistên-

A ATUALIDADE BRASILEIRA

cia à cultura do algodão, interessando-se, principalmente, pela intensificação da cultura, a melhoria de qualidade dos tipos de maior procura comercial. No atual exercício, foram reservados 150:000\$000 para obras na Estação Experimental "Valbert Pereira", no Estado do Rio Grande do Norte, a qual vem se dedicando ao estudo do melhoramento do algodão "verdão" ou "riqueza", de preciosa fibra, pela qual tem manifestado a indústria especial preferência; 222:651\$200, para construções na Estação Experimental de Plantas Têxteis, em Quissamã, no Estado de Sergipe; 200:000\$000, para a instalação de câmaras de expurgo, nas Inspetorias de Plantas Têxteis, em Sergipe e Paraíba; 375:977\$500, para a instalação de uma usina de beneficiamento do algodão na Estação Experimental de Plantas Têxteis, em Vila Bela, no Estado de Pernambuco, e 70:000\$000 para construções no Campo de Sementes de Patos, na Paraíba.

Conhecendo as grandes possibilidades que oferecem os têxteis liberianos, o Govêrno determinou a intensificação de sua cultura e o estudo de seu aproveitamento na fabricação de fios para confecção de aniagens e tecidos diversos. Sòmente no fabrico de sacos, os nossos têxteis, cuja excelência de fibra está sobejamente demonstrada, poderão proporcionar ao país uma economia de cêrca de 80.000:000\$000, porquanto, só de juta, importámos 30.205 toneladas, em 1938, no valor de 66.093:000\$000, ou sejam 457.000 libras ouro. Para intensificação dessa cultura em campos de cooperação e demonstração disseminados pelos Estados, bem assim, para a aquisição de máquinas descortinadoras, de tipos aprovados pelo Ministério da Agricultura, foi destinada a importância de 1.000:000\$000. Foi autorizada, ainda, a aplicação de 72:192\$000 na instalação de uma usina de beneficiamento de "guaxima", na Estação Geral de Ex-

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

perimentação, em Sete Lagoas, no Estado de Minas Gerais.

Como materia da mais alta relevância para a economia nacional, vem o Govêrno se empenhando vivamente em colher os melhores resultados da campanha que empreendeu em favor do trigo nacional. No quadro das importações brasileiras, o trigo figura, em 1938, com 1.037.160 toneladas, além de 42.982 toneladas de farinha, que custaram ao país 570.125:000\$00, equivalentes a 3.943.000 libras ouro. Considerando que o solo brasileiro apresenta condições favoráveis à cultura desse precioso cereal, que, aliás, já cultivamos com apreciáveis resultados, cumpre-nos conjugar todos os esforços possíveis para libertar a nossa balança econômica de tão pesada carga. Ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas caberá ação acentuada na solução deste problema. O Govêrno expediu, em 9 de agosto de 1937, a lei n.º 470, que determina a criação de cinco estações experimentais de trigo nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiaz, bem como a instalação de 40 postos de multiplicação de sementes em diversos pontos do território nacional; autorizou, agora, por conta da quota de 30.000:000\$000, de que trata o decreto-lei n.º 1.059, de 19 de janeiro deste ano, a aplicação de 4.892:379\$300 na construção das estações experimentais em apreço, com exceção da do último dos referidos Estados, bem assim, nas de um posto de multiplicação de sementes, em Patos, no Estado de Minas Gerais. À quantia mencionada adiciona-se a de 677:210\$000, que, em 1938, foi aplicada nas obras dos citados estabelecimentos no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, perfazendo o total de 5.458:389\$300, já dispendido nesse empreendimento.

A ATUALIDADE BRASILEIRA

A renovação da indústria açucareira em bases modernas, com o aperfeiçoamento da técnica agrícola e industrial, apresenta resultados muito promissores. A área total ultimada com cana de açúcar, no país, é avaliada em 400.000 hectares. A produção total do açúcar, na safra de 1937/38, foi de 16.742.712 sacas de 60 quilos, ou seja um milhão de toneladas. A substituição das velhas variedades de cana de açúcar, degeneradas e dizimadas, por variedades novas, mais resistentes às enfermidades, e a melhoria dos sistemas de cultura vão revelando resultados apreciáveis no rendimento do hectare. A média do rendimento, em 1927, apenas alcançava 25 toneladas por hectare, quando, hoje, já se chega a obter, no Estado do Rio de Janeiro, a de 60 toneladas, e, nos demais Estados, ela oscila entre 35 e 40 toneladas.

A rizicultura nacional vem, desde anos, melhorando as suas instalações e aperfeiçoando os seus métodos de cultivo. A produção, no quinquênio de 1933-37, manteve-se na média anual de 20.000.000 de sacos de 60 quilos. Não só por se tratar de gênero alimentício de uso generalizado em grande escala, entre nós, como, também, por contribuir, apreciavelmente, para o aumento das nossas exportações, a cultura do arroz tem importância considerável para o país.

O cultivo do milho, no Brasil, tem sido orientado no sentido da produção para o consumo interno, especialmente, para a alimentação de animais; tanto assim, que, sobre um total de 6.000.000 de toneladas, que é a quanto montam as nossas colheitas, só exportámos 4.020 toneladas em 1936 e 15.011 em 1937. Verificou-se, porem, em 1938, um movimento ascendente, que elevou as exportações a 125.490 toneladas. O saldo exportável, em 1939, prometia ser ainda bem superior a essa cifra, o que determinou o exame da questão pelo Conselho Federal de

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

Comércio Exterior, do que resultou a designação de um delegado especial para examinar o assunto em São Paulo, que produz, aproximadamente, um quarto do total colhido no Brasil. Infelizmente, a guerra na Europa aniquilou, em grande parte, as possibilidades dessa nossa exportação. Estabeleceu-se, no entanto, um plano, que está sendo executado pelos dois serviços federais e estaduais, para que, nas próximas safras, se venha a colher um tipo mais apropriado à exportação e à conquista de mercados.

Quanto ao cacau, as cifras da nossa exportação mostram que as compras do produto brasileiro efetuadas pelos países americanos se elevaram, em 1938, a 75,12% do total das nossas remessas para o estrangeiro. Em 1938, o Brasil produziu 124.553 toneladas, em um total da produção mundial, avaliado em 546.293. O aumento da nossa produção, sobre as cifras de 1914, denotam o aumento de 205%, ao passo que o crescimento da produção de outros países apenas atingiu a 131%. As nossas exportações, que, em 1937, tinham sido de 1.747.737 sacos, atingiram, em 1938, a 2.075.884.

Atendendo à necessidade de regular a distribuição da produção frutícola e hortícola, quer para o mercado interno, quer para a exportação, resolveu o Governo criar no Distrito Federal o Entrepasto de Frutas e Hortaliças, a cuja construção está destinada, neste exercício, a parcela de 1.000:000\$000. Com o funcionamento do Entrepasto muito lucrará o consumidor local, que poderá obter por preço razoável e em boas condições de conservação as hortaliças e frutas indispensáveis a uma alimentação sadia. A exportação de laranjas, que atingiu, no país, em 1938, à significativa cifra de 5.487.043 caixas, no valor de 112.472:000\$000, ou sejam 794.000 libras ouro, também encontrará nele ótimo fator para o seu êxito, por

A ATUALIDADE BRASILEIRA

isso que serão assim evitadas as colheitas e o beneficiamento apressados, para embarques imediatos, por falta de local apropriado onde os produtos possam aguardar, mesmo por longo tempo e sem qualquer risco, o transporte ao seu destino. Acontece outro tanto com a banana, cuja exportação, no mesmo ano, elevou-se a 11.091.740 cachos, no valor de 26.557:000\$000, correspondente a 187.000 libras ouro. O Entrepasto, entretanto, influirá para o aumento da produção da Baixada Fluminense, que se há de tornar tão abundante quanto barata, pela garantia que oferece ao lavrador de colocá-la no mercado sem a dispersão dos lucros através de intermediários.

O entreposto de Aves e Ovos do Distrito Federal, em cujas obras e instalações, já em via de conclusão, foi dispendida, no corrente ano, a soma de 457:696\$100, terá a importante finalidade de receber e conservar êsses produtos destinados, não só ao abastecimento da cidade, como à exportação. Graças a êle, o produtor poderá obter preço compensador para a sua mercadoria, ao mesmo tempo proporcionando ao consumidor o barateamento dessa produção. Dado o perfeito estado em que serão conservados os ovos nos frigoríficos, a sua exportação, que, em 1938, atingiu a 236.324 quilos, valendo 793:286\$000, ou sejam 5.605 libras ouro, terá, naturalmente, surto apreciável, como resultante, também, do saneamento e colonização da Baixada Fluminense, que apresenta condições propícias à criação de aves.

Tem o Govêrno em vista fazer da Baixada Fluminense, até há pouco, quasi em abandono, devido às suas condições sanitárias indesejáveis, verdadeiro celeiro do Distrito Federal, para o suprimento de frutas, verduras, legumes, leite, aves, ovos, etc., que, normalmente, vem dos

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

Estados vizinhos, a preços encarecidos pelos transportes e distâncias longas.

Uma série de melhoramentos nos núcleos coloniais de Santa Cruz e São Bento favorecerá a instalação de população numerosa, que facilmente encontrará os meios de sua subsistência na cultura de produtos de imediata e compensadora colocação nos mercados desta Capital.

Por certo, essas medidas, assim como a construção da Escola Nacional de Agronomia e estabelecimentos outros do Ministério da Agricultura na Baixada Fluminense, servirão de grande incentivo à iniciativa particular, que, na expectativa de lucros certos, aí empregará sua atividade na manutenção de pequenas lavouras.

Além dos serviços de irrigação e abastecimento d'água, que consumiram a verba de 143:624\$500, estão sendo construídas, no Núcleo Colonial de Santa Cruz, 50 casas para colonos, na importância de 586:000\$000.

No Núcleo Colonial de São Bento, por sua vez, achase em andamento a construção de um alojamento para 40 trabalhadores solteiros, 40 casas para trabalhadores casados e 5 para funcionários, tudo por 714:000\$000.

Ainda na mão de obra para a construção de mais 50 casas destinadas a colonos nesse ultimo Núcleo, cujo material fora adquirido em 1931, foi gasta a quantia de 145:000\$000.

Dentre as fontes econômicas do nosso país, destaca-se a pesca como uma das mais promissoras, pela abundância e excelência da qualidade de peixes existentes no litoral e nos extensos e numerosos rios brasileiros. Essa tem sido, entretanto, uma riqueza ainda quasi inexplorada, muito embora, de quando em vez, surjam iniciativas isoladas visando aproveitá-la devidamente. A construção, no Distrito Federal, do Entrepasto Federal de Pesca, assim como de estabelecimentos idênticos em Rio

A ATUALIDADE BRASILEIRA

Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, em Cananéa, no Estado de São Paulo, e Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, contribuirá para o incremento da pesca, destinada ao abastecimento da população a preços razoáveis e, possivelmente, a alguma exportação. A iniciativa do Govêrno, nesse particular, compreende, ainda, a criação de duas estações experimentais de piscicultura, sendo uma em Pirassununga, no Estado de São Paulo, e outra no Rio Grande do Sul, nas quais se procederá ao estudo biológico dos peixes d'água doce, bem como, em São Luiz do Maranhão, às instalações de uma fábrica para o aproveitamento industrial do "cação", que é um verdadeiro sucedâneo do bacalhau, tanto na produção de carne como de óleo. Com a industrialização generalizada do "cação", o país poderá, em futuro não muito remoto, libertar-se da enorme importação de bacalhau, que, em 1938, atingiu a elevada cifra de 15.347 toneladas, no valor de 40.211:000\$000, equivalentes a 278.000 libras ouro. Para a realização de todas essas obras, o Govêrno destinou, neste ano, a importante soma de 8.031:354\$000.

Com a promulgação do Código Florestal, o Govêrno tomou medidas rigorosas de defesa das nossas essências florestais, sistematizando a sua exploração e resguardando-as da destruição. A exemplo de outros países, foram criados parques nacionais em Iguassú e Itatiaia, com museus que recolherão todos os elementos da flora e da fauna dessas regiões. Esses parques constituirão mais uma atração para o nosso turismo e serão, ao mesmo tempo, de grande utilidade aos estudiosos da natureza brasileira. O Govêrno reservou a êsses empreendimentos, no corrente exercício, a verba de 5.200:000\$000. Em ampliações no Horto Florestal de Imbura, em Sergipe, aplicou-se, também, a quantia de 169:516\$000.

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

Por todos os meios possíveis, temos procurado amparar o desenvolvimento da pecuária, favorecendo o crescimento e a melhoria dos rebanhos, de acôrdo com os ensinamentos mais modernos da zootécnica, e cuidado, ao mesmo tempo, de facilitar a sua exploração comercial, para o suprimento do mercado interno e o incremento da exportação. A expansão das nossas indústrias de carne faz-se sentir, sensivelmente, nas exportações. Em 1938, as de carne frigorificadas elevaram-se a 45.165 toneladas; as de carnes em conserva, a 24.380, e as de xarque, a 870 toneladas. As outras exportações de produtos animais mais importantes foram as seguintes: 1.515 toneladas de banha, 3.776 de sebo e graxa, 9.763 de produtos não especificados, de matadouro e caça, e 55.672 de couro e peles. Essas exportações representam, em seu conjunto, valor global que ascende a 405.165:000\$000, equivalentes a 2.857.000 libras ouro. As fazendas experimentais de criação um Uberaba, no Estado de Minas Gerais, em Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, e em Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, estão sendo devidamente aparelhadas para proceder a estudos referentes às raças que mais se adaptem às respectivas regiões, visando, principalmente, o melhoramento do tipo indicado para exportação. Para obras nos três estabelecimentos citados foi destinado, êste ano, o montante de 1.087:870\$500. A Estação Experimental de Deodoro, que é, diretamente, subordinada ao Instituto de Biologia Animal e à qual incumbem, não só os estudos de medicina veterinária experimental, como, também, experiências sobre o desenvolvimento da criação, aclimação e adaptação econômica de aves, abelhas e outros pequenos animais, teve autorização, igualmente, para dispensar 207:610\$400 em obras necessárias à sua completa instalação. Para o aparelhamento da Inspetoria Re-

A ATUALIDADE BRASILEIRA

gional de Defesa Sanitária Animal, em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, foi autorizado o dispêndio de 332:940\$400. Na organização da VIII Exposição de Animais e Produtos Derivados, que tanto êxito obteve, pela demonstração do quanto temos conseguido no tocante à pecuária, foi aplicada a quantia de 790:145\$000, tendo, ainda, o Governo auxiliado com 100:000\$000 a Exposição Permanente de Animais e Produtos realizada no Estado do Rio de Janeiro.

Os serviços de meteorologia, cujas observações e conclusões são indispensáveis para orientar os trabalhos agrícolas, bem como a navegação aérea e marítima, foram ampliados convenientemente com a criação, em Santa Cruz, de um instituto para esse fim, em cuja construção está sendo aplicada a quantia de 386:052\$000. Foi, ainda, autorizada a execução de uma série de adaptações na sede do Serviço de Meteorologia, nesta Capital, no valor de 82:000\$000.

Crédito agrícola

Falando, recentemente, ao povo mineiro, focalizei êste assunto, cuja importância não precisa ser salientada. Disse, então, que o Governo procura fixar os meios mais práticos de canalizar dinheiro para as atividades agrárias, tão estreitamente ligadas ao nosso crescimento econômico. Instituída a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, desenvolvem-se os seus negócios de forma promissora, pois já sobem à cifra de 172.000:000\$000 as utilizações sôbre os empréstimos concedidos, no valor de 213.200:000\$000.

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

Para elevar essas cifras, estuda-se o meio de melhor utilizar as reservas dos institutos de seguro social e de economia popular, a fim de ser possível melhorar os prazos e os juros.

Julgo oportuno acentuar que, nas condições especiais da nossa economia, os benefícios do crédito agrícola só poderão generalizar-se através de uma vasta rede de cooperativas de produção, já iniciada, com evidentes vantagens, sob a orientação dos poderes públicos.

Assim, apelo para os agricultores, concitando-os a se agremiarem em organizações dessa natureza, porque, além de assegurarem ao capital aplicado as garantias indispensáveis, facilitarão a obra de assistência governamental.

Convem lembrar, de passagem, o total desinterêsse dos institutos particulares pelo crédito rural. Limitam-se êles aos negócios comerciais, e raramente respondem às solicitações dos cultivadores do solo. É, essa, mais uma razão para que se atenda ao apelo. Apesar do excepcional auxílio financeiro representado pelo Reajustamento Econômico, sobremodo oneroso ao erário público, nem toda a lavoura conseguiu restabelecer-se, e ainda necessita de outras medidas protetoras. Daí, as recentes moratórias sucessivamente prorrogadas, que apenas protegem os efeitos da crise e não a eliminam. Na verdade, sem organização de crédito imobiliário, a prazos dilatados e juros módicos, não será possível atingir situação de equilíbrio e desafogo, sob êsse aspecto. Muito nos resta empreender, tanto para suprir as deficiências do aparelhamento existente, como para ampliar as modalidades de amparo à produção, tomando por base o valor da terra.

A ATUALIDADE BRASILEIRA

Transportes e comunicações

Problema fundamental para a nossa expansão interna e externa, o dos transportes e comunicações constitue preocupação diária do Govêrno. Se não lhe imprimirmos o ritmo das realizações rápidas, o nosso progresso sofrerá, a cada passo, interrupções desalentadoras, que importam em perda de energia, desânimo e timidez nas iniciativas.

A ação do Estado Novo, nesse setor, foi das mais frutuosas, demonstrando compreender as necessidades nacionais com absoluta objetividade.

Aparelhando a nossa principal ferrovia — a E. F. Central do Brasil — para atender ao volume crescente da produção dos Estados a que serve, dotou-a o Govêrno, nos últimos anos, de 331 vagões e 18 locomotivas, além de 1.200 kms. de trilhos.

As suas linhas se estenderam por mais 94 kms., desde Santa Bárbara até Presidente Vargas, estabelecendo, juntamente com a Vitória-Minas, um novo escoadouro para as riquezas de Minas Gerais, através do porto de Vitória, ao mesmo tempo que uma grande zona mineira, representada pelos Municípios de Aimorés, Teófilo Otoni e Arassuaí, pode, agora, comunicar-se facilmente com a Capital do grande Estado. Quasi terminada se acha a duplicação do ramal de Santa Cruz, numa extensão de 24 kms., e adeantadas vão as obras no ramal do Cais do Porto, cujo objetivo é estabelecer comunicação entre Deodoro e o parque carvoeiro situado no referido cais. A conclusão dêste ramal determinará consideravel rapidez nos transportes de carvão, de minérios e de produtos siderúrgicos, destinados à exportação.

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

Em vários trechos foram melhoradas as condições da linha e das obras d'arte, tendo-se construído 28 pontes e cêrca de 400 edifícios. Os serviços de eletrificação, que já ultrapassaram os subúrbios da Capital Federal e continuam para atingirem os cabos a cidade de Barra do Piraí, podem ser avaliados do ponto de vista prático, abandonando-se o terreno das probabilidades, para penetrar no das cifras completas. Só no trecho executado apura-se uma economia anual de 30.000 toneladas de óleo combustível e 27.500 de carvão.

Por outro lado, o aumento da renda de
10.000:000\$000 dá-nos um saldo de 21.500:000\$000, para a tração elétrica, o que permite estimar em cinco anos o prazo para a amortização de todo o capital empregado nas obras de eletrificação, num total de
104.337:655\$000, para a primeira parte. Cumpre, agora, e com maior razão, à vista dos resultados obtidos, continuar o empreendimento. As condições econômicas da Europa, agravadas com o estado de beligerância entre várias nações, o aumento do preço de combustível importado e a dificuldade de sua aquisição são elementos que impõem a conveniência e oportunidade de prolongar-se o tráfego elétrico. O assunto, já estudado largamente em sua parte financeira, conduziu a um ajuste prestes a ser firmado.

Das verbas do "plano quinquenal", parte vultosa destina-se às obras públicas, e, no corrente ano, várias foram atacadas em todo o país, visando aumentar, ou reaparelhar, o nosso sistema ferroviário.

Dentro deste programa, executam-se serviços importantes, por intermédio da Inspetoria Federal de Estradas, na E. F. Central do Piauí, na E. F. Central do Rio Grande do Norte, na E. F. Central de Pernambuco, na E. F. Petrolina a Teresina, na E. F. São Luiz-Teresina e

na E. F. de Goiaz, no valor global de 12.600:000\$000. Entre as estradas que possuem administração própria, fazem obras por conta do aludido crédito a E. F. de Maricá (1.000:000\$000), a E. F. Baía a Minas (4.500:000\$000), a Comissão Mixta Ferroviária Brasileira Boliviana (Ferrovia Corumbá a Santa Cruz de la Sierra) (30.000:000\$000), a E. F. Central do Brasil (3.450:000\$000), a E. F. Noroeste do Brasil (11.000:000\$000), a Rede de Viação Cearense (2.600:000\$000), a Viação Férrea Federal Leste Brasileiro (4.000:000\$000), e a Madeira Mamoré (1.600:000\$000).

O Departamento de Aeronáutica Civil dispõe de 7.000:000\$000, de acôrdo com o plano de obras públicas. No corrente ano, está aplicando-os no aeropôrto desta Capital, transformando-o, assim, num dos mais completos e belos do Mundo, e em serviços diversos, necessários ao desenvolvimento da circulação aéro-comercial em quasi todos os Estados.

Inaugurei, últimamente, importantes trechos das principais estradas que estão sendo rasgadas, em obediência ao plano geral de rodovias. Destinam-se elas a dar ao país extraordinário impulso, ligando zonas ricas do interior e o centro ao litoral, para facilitar o escoamento dos nossos produtos, aumentando o intercâmbio nacional e melhorando as condições de vida das populações. É bem apreciavel o trabalho que neste terreno realizamos. Entre os principais, merecem destaque: melhoramento e conservação da Estrada Rio-Petrópolis; construção da estrada de Itaipava a Terezópolis, com 32 kms., dos quais 17,5 de construção completamente nova; reparação geral da Estrada União Indústria e construção da rodovia para as estações hidro-minerais do Sul de Mi-

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

nas, entre Engenheiro Passos e Caxambú, compreendendo o ramal para São Lourenço.

Com referência às grandes vias tronco — Rio-Baía e Rio-Pôrto Alegre —, da primeira, também se inaugurou, há dias, importante trecho, com cerca de 170 kms., inteiramente novos, e, em quanto à segunda, está em obras de ligação entre São Leopoldo e Socorro, numa extensão total de 230 kms., atravessando a rica zona do nordeste do Rio Grande do Sul, até agora desprovida de meios de comunicação.

No tocante aos transportes marítimos, a começar do aparelhamento dos portos até à aquisição de novas unidades para a Marinha Mercante, a atividade administrativa tem sido ininterrupta.

Em quasi todos os Estados, a ação da Inspetoria de Portos e Navegação se faz sentir de forma prática, realizando obras novas de reaparelhamento, visando todas permitir maiores garantias à navegação e mais eficiência e presteza aos serviços portuários.

Os Correios e Telégrafos, sob nova orientação, melhoraram bastante os seus serviços, provocando êste fato sensível aumento de receita, como se pode verificar pela arrecadação de 148.600:000\$000, no corrente ano, contra 77.000:000\$000, em 1930.

Ferro e combustíveis

Ferro, carvão e petróleo — já o disse, noutra oportunidade — são os esteios da emancipação econômica de qualquer país. Possuindo-os e explorando-os, poderemos povoar e cultivar o enorme território que nos legaram os antepassados.

O problema enunciado nestas afirmações é fundamental para nós. Tínhamos de considerá-lo, portanto, com

A ATUALIDADE BRASILEIRA

máxima atenção e dispostos a dar-lhe solução, no mais curto prazo possível.

Desde alguns anos, sem descontinuidade ou esmorecimento, vem o Governo estudando a forma de instalar, no país, a grande siderurgia. O que se fizera ou tentara fazer, ante a intransigência de certos pontos de vista focalizados, por entendidos, em discussões de imprensa, exigia ponderação e segurança no exame do assunto. Ao radicalismo de algumas soluções preconizadas era preciso opor a verificação minuciosa de todos os dados, favoráveis ou desfavoráveis.

Assim procedemos, e, no momento, cabe reafirmar de público a determinação de resolver o problema, acrescentando que muitas dificuldades já foram removidas e, dentro em pouco, poderemos encetar, simultaneamente, a exportação de minério de ferro e a fabricação de aço, em quantidade e qualidade que bastem às nossas necessidades atuais, inclusive, aos reclamos do aparelhamento militar defensivo, à instalação de estabelecimentos metalúrgicos especializados e ao abastecimento de material necessário ao transporte.

A luta pelo combustível não tem sido menor nem menos árdua, atacando-se o problema, ao mesmo tempo, por vários setores. Assim é que, no caso do combustível líquido, enquanto prossegue com animação e créditos vultosos a pesquisa nos terrenos petrolíferos da Baía, do Acre e de São Paulo, continuamos a política de produzir combustível de origem vegetal, que tão bons resultados vem apresentando.

O álcool-anidro elevou a sua produção, no ano último, a 31.000.000 de litros contra 100.000, em 1933, correspondendo, aproximadamente, a 7% do consumo total de gasolina no país. Apesar de contar, apenas, cinco anos de prática, essa iniciativa governamental demonstra

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

completo êxito. A industrialização do petróleo não tardará, entretanto, em ser uma realidade no Brasil. As sondagens de Lobato demonstraram a existência de lençóis petrolíferos de excelente qualidade, conforme as análises feitas, e as modernas sondas compradas recentemente vão intensificar as perfurações iniciadas.

Por outro lado, prossegue o departamento competente nos estudos e construção da ferrovia que nos ligará aos campos petrolíferos da Bolívia. Os créditos autorizados para êsse fim atingem a 35.000:000\$000. Tudo leva a crer que, dentro das cláusulas do contrato feito com o país vizinho, a obra esteja concluída no prazo ajustado e consigamos, assim, obter suprimento de combustível líquido, em qualquer emergência, independendo isso da segurança e praticabilidade dos caminhos marítimos.

O carvão nacional experimenta, êste ano, um período de especial aumento da produção, em consequência das dificuldades do abastecimento de carvão europeu, que constituía a maior percentagem do nosso consumo, e, possivelmente, atingirá um milhão e meio de toneladas. O Govêrno tomou as necessárias medidas para melhorar-lhe a qualidade e facilitar o consumo, de modo a evitar que o prolongamento possível da guerra européia agrave e encareça a situação dos nossos transportes.

Plano especial de obras públicas

Os projetos e planos isolados, na administração, não oferecem as vantagens encontradas, normalmente, nas realizações de conjunto, estudadas com orientação uniforme e definida. Foi com êsse objetivo de coordenação e aceleração dos trabalhos públicos que o Govêrno resolveu executar, à parte do orçamento e da despesa ordinária,

A ATUALIDADE BRASILEIRA

um plano de obras e empreendimentos de caráter extraordinário, cujos meios foram discriminados no decreto n.º 1.058, de 15 de janeiro deste ano, estabelecendo o crédito especial de 3.000.000:000\$000, a ser utilizado no período de cinco anos.

Dos 600.000:000\$000 destacados para o corrente exercício, aplicam-se, atualmente, 480.113:000\$000, assim distribuídos: Conselho Nacional do Petróleo, 15.000:000\$000; Ministério da Guerra, 50.000:000\$000; Ministério da Marinha, 30.000:000\$000; Ministério da Viação, 105.000:000\$000; Ministério da Agricultura, 14.590:163\$800; Ministério da Educação, 4.800:000\$000; siderurgia nacional, 80:000\$000; Ministério da Justiça, e Ministério da Fazenda, 247.843:239\$200.

É oportuno esclarecer que a verba destinada à siderurgia em 1939 é, apenas, para estudos; a partir de 1940, essa consignação se elevará a 50.000:000\$000 por exercício, ou sejam 200.000:000\$000 ao termo do plano.

As indicações sobre as iniciativas e trabalhos em andamento constam de outros tópicos da presente exposição.

Defesa nacional

Na época de surpresas que atravessamos, os cuidados da preparação defensiva ficam sempre a quem das exigências reais, por maior que seja o esforço de prever e executar.

Os povos mais pacíficos armam-se para a luta eventual ou, pelo menos, tomam precauções de natureza militar.

Não é diverso o nosso caso. O Brasil, por índole e educação, votado às artes da paz, tendo resolvido, me-

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

diante processos conciliatórios, as situações internacionais em que os seus interesses estiveram em jôgo, sente, entretanto, necessidade de preparar-se para qualquer eventualidade.

Obedecendo a êsse imperativo, vem o Govêrno trabalhando e fazendo, em múltiplos sentidos, quanto lhe é possível com os meios financeiros de que dispõe. É verdade também que ainda não houve necessidade de sobrecarregar com tributos a Nação e impor-lhe sacrifícios excepcionais. Muitos outros Estados destinam percentagens mais vultosas das suas rendas à preparação militar e fazem despesas, proporcionalmente, bem maiores.

Não nos temos descuidado, apesar da exiguidade dos recursos, de tomar todas as providências, pelos vários ângulos em que se apresenta, no que diz respeito ao problema da nossa preparação militar.

Como medida básica, alargámos os quadros da conscrição, pela nova lei do sorteio, de forma a conseguir, em cada período de chamada, número suficiente de reservistas. Para realizar plenamente essa parte da tarefa, foi indispensável ampliar o quadro de oficiais e aumentar as possibilidades da sua formação com a nova Escola Militar e, simultâneamente, criar um quadro de técnicos especialistas, reorganizar o magistério, reajustando, assim, a situação do pessoal às exigências atuais.

Não se reduzem, entretanto, a êsse setor os trabalhos realizados. O material tem recebido cuidados semelhantes, fazendo-se aquisições no estrangeiro, bem como aumentando a produção e aperfeiçoando a maquinaria dos estabelecimentos industriais do Estado, enquanto se preparam técnicos de mecânica, armamento, química industrial e balística.

Em Itajubá, onde se fabricam armas portáteis de guerra, observa-se, com satisfação, a excelência dos produtos e a habilidade dos engenheiros e operários, bem como

A ATUALIDADE BRASILEIRA

o emprego cem por cento de material nacional. Não tardará muito, teremos completado as suas instalações para a fabricação, em série, de armas automáticas.

A fábrica de Piquete recebeu melhoramentos consideráveis e está sendo aparelhada para produzir pólvora de base dupla, em quantidade bastante para o nosso consumo. Os sub-produtos e matérias primas dos vários fabricos desse estabelecimento são, em grande maioria, de procedência brasileira.

Essas atividades muito vão contribuindo para anular a nossa dependência dos fornecedores estrangeiros e impulsionar, igualmente, as indústrias extrativas minerais em vários pontos do país.

O trabalho de reaparelhamento material abrange também as instalações. A Engenharia do Exército executa obras de alcance em fortalezas, quartéis, hospitais e depósitos. Dentre as mais importantes, contam-se as do Hospital Central, Quartel General da Infantaria Divisionária da 1.^a Região; novos grupos de residências na Vila Militar do Rio de Janeiro e em Uruguaiana; os quartéis do 16.^o Batalhão de Caçadores em Cuiabá; do 19.^o na Baía; do 28.^o em Aracajú; do 24.^o no Maranhão; do 32.^o em Blumenau; da Companhia de Fronteiras em Pôrto Murtinho; dos hospitais militares de Alegrete e Santo Ângelo; os novos edifícios das Escolas do Estado Maior e Técnica do Exército, o novo Laboratório Químico Farmacêutico e numerosos depósitos de materiais sanitário, veterinário e de engenharia. As instalações em construção do Quartel General do Exército e da nova Escola Militar de Rezende avultam pela sua grandiosidade.

As estradas de ferro e de rodagem, construídas pelos batalhões ferroviários, já apresentam cômputo apreciável. Basta referir o ramal ferroviário de Santiago a

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

São Luiz, no Rio Grande do Sul, as rodovias de Curitiba a Joinville e de Passo do Socorro a Lages, de Vacaria a Passo do Socorro, de Lagoa Vermelha a Passo Fundo, de Campo Grande a Boliche Sêco, em Mato Grosso, e de Piquete a Itajubá, em Minas, bem como a de Aquidaúna a Bela Vista.

O correio aéreo militar, abrangendo novas rotas e levando facilidades de comunicação ao *hinterland* brasileiro, é outro grande serviço das fôrças armadas.

Na Marinha de Guerra, não foram menos apreciáveis os esforços feitos, tanto em relação ao material flutuante, quanto às bases. Construimos em nossos estaleiros seis navios mineiros; ultimam-se as obras de três contra-torpedeiros, e, ainda, reparam-se os submersíveis.

A construção de hidro-aviões, as remodelações nas bases de aviação Florianópolis, Santos e Rio de Janeiro são iniciativas comprovantes de renovação em pleno surto.

Infelizmente, a guerra européia interrompeu a construção dos seis contra-torpedeiros encomendados à Inglaterra, mas já se tomaram todas as providências para construí-los em nossos estaleiros.

O Estado Novo

A comemoração do segundo aniversário do novo regime encontra o país em perfeita ordem e entregue ao labor fecundo. Só isso representa, para nós, motivo de justo e natural regosijo. As tarefas que nos propuzemos vêm sendo realizadas sem esmorecimento, e, em curto espaço de tempo, os seus benefícios se estendem por todo o Brasil, desde os grandes centros do litoral às mais afastadas regiões do interior.

A ATUALIDADE BRASILEIRA

Muito há, ainda, por fazer. Ninguém melhor do que nós, durante vários anos devotados ao trato das coisas públicas, tomando o pulso às necessidades, recebendo sugestões de todos os brasileiros patriotas, escolhendo, cuidadosamente, a oportunidade para tomar medidas que se ajustem às circunstâncias, pode avaliar as deficiências da nossa organização.

O Govêrno trata, por isso, em primeiro lugar, da reforma geral dos quadros da vida brasileira, do fortalecimento econômico da Nação, para ir, gradativamente, na medida das realizações prévias, completando a organização institucional e instalando os órgãos auxiliares consignados na Constituição. E' êsse o processo mais aconselhável à recuperação e restauração do organismo nacional, dentro da forma de democracia renovada em que se harmonizam de todo os interêsses do povo e os deveres dos governantes.

A esfera de ação do Estado ampliou-se consideravelmente e persistimos no firme propósito de extinguir tudo quanto seja ou possa parecer privilégio de indivíduo, grupos ou zonas, ampliando equitativamente as rendas públicas. Estamos certos de que essa maneira de agir satisfaz plenamente a opinião pública, com a qual entrámos em contacto, o maior número de vêzes possível, estudando-lhe as reações e esclarecendo-a sôbre a marcha dos assuntos governamentais. E assim devem proceder todos os agentes da administração.

Por vêzes, já o temos verificado, para a compreensão exata de um problema e sua solução adequada, vale mais o exame direto do que vastos informes. Quando interrompemos o trabalho quotidiano para visitar qualquer região do país, não nos conduz outro intento senão o de observar *in loco* as realizações administrativas e sentir os reclamos das suas populações.

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

A experiência, nesse sentido, é edificante. Não basta projetar empreendimentos. Torna-se necessário executá-los com sentido prático e adaptá-los a situações criadas pela realidade dos fatos. E' preciso, portanto, que, em todas as esferas de ação, se exerça, ininterrupta, a fiscalização por parte dos responsáveis.

Tudo isso — essa atenção vigilante, essa minuciosa observação do trabalho projetado, a visão direta, o exame dos pontos de vista, mesmo divergentes —, tudo isso, quero dizer, está no espírito e nos métodos do novo regime.

Não exagero ao salientar a importância excepcional do período que atravessamos. Foram abatidas, até aqui, algumas das mais altas barreiras que impediam o nosso progresso: a política facciosa, em que as dedicações eleitorais eram pagas com favores onerosos; o provincialismo, que criava e multiplicava obstáculos ao livre curso dos valores econômicos; os particularismos, que estabeleciam preferências para a outorga de benefícios; a pretensão de hegemonias, que prejudicavam o bom entendimento de todos os brasileiros. Afastados êsses males, ampliada, por consequência, a comunidade nacional, sem fronteiras e sem prevenções, é o momento de construir uma nacionalidade forte e integrada nos ideais superiores que sempre guiaram os nossos maiores.

E' essa a obra do Estado Novo, ainda em início, contando, apenas, dois anos de existência. Persistindo nos rumos fixados, poderemos resolver, sem precipitações perigosas, as equações básicas do nosso crescimento.

O lançamento da estrutura institucional de um povo não se improvisa. Não nos impressionemos com os vaticínios pessimistas, com a atoarda dos descontentes e dos prejudicados nos seus mesquinhos interesses, com o vozear dos que não querem compreender os fatos, com o negati-

A ATUALIDADE BRASILEIRA

vismo dos moralmente desencorajados e incapazes de se devotarem ao serviço de uma grande e nobre causa.

O apoio dos homens de trabalho, que produzem e enriquecem a Nação, a lealdade das fôrças armadas, cheias de patriotismo e de dedicação pelo bem público, são garantias suficientes para o futuro.

O Brasil e o momento internacional

Sumariámos, o mais ràpidamente possível, os principais aspectos da vida interna do Brasil, nas atividades relacionadas com o Estado e sob a tutela do poder público.

Capacidade financeira para não descontinuar ou interromper iniciativas de alcance geral; estabilidade econômica permitindo inversões novas nas indústrias antigas e estabelecimento de outras ainda não exploradas; expansão das culturas agrárias e seu aperfeiçoamento técnico, para colocá-las em condições de competir com os concorrentes no mercado mundial; melhoria e ampliação do aparelhamento de educação, saude, defesa militar de terra e mar; estudos e pesquisas do sub-solo, para aumentar a industrialização e o comércio dos produtos minerais; ordem na vida política; confiança nos negócios; legislação apropriada às necessidades; defesa dos nossos interesses; propaganda, no exterior, para que sejamos mais conhecidos e melhor apreciados, tal é o acêrvo de trabalho, nestes dois anos de regime novo.

A essa posição, satisfatória fronteiras a dentro, corresponde a que desfrutamos no exterior. Sem compromissos ideológicos, livres de agir no sentido dos nossos interesses morais e materiais, mantemos a linha tradicional de pacifismo e respeito a todas as soberanias legítimas, evitando, cuidadosamente, interferir nos assun-

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

tos alheios, e guardamos energia de ação necessária para protestar e fazer valer os nossos direitos, quando e onde forem ameaçados.

Ainda agora, quando os povos europeus entraram em conflito, tivemos ocasião de traçar, com nitidez e firmeza, a linha demarcadora da nossa conduta neutral e deixar bem claro que saberemos denodadamente resguardar o nosso território, como a nossa posição de imparcialidade.

Isso não nos impede de reforçar a doutrina de solidariedade que vimos sustentando em todos os conchaves de povos do Continente e o empenho sempre manifestado por uma cooperação mais estreita e uma colaboração completa das nações americanas, todas, por igual, ajustadas na defesa dos mesmos princípios de convivência amistosa, mútuo apôio e crescente cordialidade.

E' bem de ver e compreender quanto lamentamos os perigos que atravessam os povos amigos e nações civilizadas, postos em risco de comprometer o seu patrimônio cultural numa guerra de extermínio, em que o menos que se perde são as riquezas materiais acumuladas, pois maiores são, nesses conflitos, os prejuizos morais, as ameaças à tranquilidade do futuro, às conquistas do progresso e ao bem-estar da Humanidade.

Conservando-nos em paz, trabalhando para completar e aperfeiçoar a organização do Estado, melhorar as instituições e aumentar o rendimento dos nossos esforços, teremos realizado obra altamente humana, digna dos nossos antepassados e das gerações vindouras, num exemplo perfeito de solidariedade cristã e amor à Pátria.